



ACTA Nº 12

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE QUIAIOS, DE 18 DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E QUINZE

Local - Sala de Sessões da Junta de Freguesia de Quiaios
Presidente – António José Bento Marinheiro (Somos Figueira - SF)
1ª Secretária – Aldina Maria Pereira de Sá (SF)
2º Secretário - Victor José Figueiredo Cabete (SF)
Membros - Antero José Abreu Loureiro (PS)
Agostinho Manuel Pereira da Cruz (CDU)
Carlos Manuel da Silva Rabadão (SF)
Armando Carvalho Rodrigues do Nascimento (PS)
Maria Helena Gonçalves Jorge (PS)
José Alberto Azenha Loureiro (PS)
Abertura da Sessão - Vinte e uma horas e trinta minutos
Presenças - Aldina Maria Pereira de Sá e Carlos Manuel da Silva Rabadão justificaram
previamente a sua ausência na Sessão. Carlos Rabadão foi substituído na Sessão por Vítor
Miguel Ramos Ribeiro
Presidente da Assembleia de Freguesia - Após a verificação do quórum, informou que
convidou Maria Helena Gonçalves Jorge para substituir, na Mesa da Assembleia, Aldina
Maria Pereira de Sá, dada a sua ausência
Deu por aberto os trabalhos, lendo a respetiva ordem dos mesmos





FREGUESIA DE QUIAIOS NIPC 5 1 083 3 5 3 5

Questionou se havia algum reparo relativamente à Acta da última Sessão
Antero Loureiro - Informou que não está em acta, e gostaria que estivesse, uma
declaração do Sr. Agostinho Cruz onde tinha referido que haveria dinheiro por baixo da
mesa, relativamente aos contractos da Piscina
Presidente da Assembleia de Freguesia - Informou que a Acta é um resumo das
Sessões, que há comentários que não são incluídos, mas que incluiria este, dado o reparo
Colocou a Acta da última Sessão, com a alteração realizada, a votação, tendo sido
aprovada por unanimidade pelos elementos presentes na mesma
1. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
1.1. LEITURA DO EXPEDIENTE
Helena Jorge – Leu a correspondência desde a última Sessão, que tinha já sido distribuída
por email
Presidente da Assembleia de Freguesia - Leu uma proposta de Voto de Louvor e
pedido de reconhecimento à Câmara Municipal, previamente entregue à Mesa pelos
elementos do PS, ao atleta internacional de artes marciais Luís Miguel Nogueira Parente
Abreu, pelos êxitos alcançados a nível nacional e internacional (Anexo A)
Colocou o Voto de Louvor a votação, tenho sido aprovado por unanimidade
Relativamente à deliberação da última Sessão, sobre solicitação de análise dos contractos
da Piscina por parte do Tribunal Administrativo, informou sobre as diligências tomadas, a
troca de informações e ponto do processo, até à deliberação do mesmo, distribuída já aos
elementos
1.2. INTERVENÇÕES DE ÍNDOLE GERAL





Armando Nascimento - Relativamente à deliberação do Tribunal, congratula-se com a decisão, de arquivamento de parte do processo, pois verificou-se que o Executivo não tinha cometido qualquer ilegalidade e que tudo estava dentro dos princípios basilares da Democracia, tendo dado razão a quem tinha tomado as decisões, que tinham sido colocadas em causa na última Sessão. Diz que foi uma notícia extremamente agradável, e que não esperava outra decisão, tendo sido feita justiça. Congratula-se com a tomada de decisão do Executivo, porque teve sempre em linha de consideração e em linha de conta defender a Freguesia, defender os valores da Freguesia, e dar qualidade a um equipamento como a Piscina. -----Presidente da Assembleia de Freguesia - Perguntou ao Armando Nascimento se tinha lido a deliberação do Tribunal Administrativo. -------Armando Nascimento - Informou que sim, que leu, e que é bem clara. ------------Agostinho Cruz - Informou que o Armando Nascimento leu a deliberação só com um olho, ou com os dois fechados, pois a conclusão do Tribunal é que arquiva porque não há dolo, e se não houve dolo, foi porque a Assembleia de Freguesia agiu de forma correcta. Informou o Executivo que pela sua parte, daqui em diante, deixa-os pôr o pé na argola em tudo, e depois se verá. Isto porque acha que o Armando Nascimento não leu efectivamente o que o Tribunal diz. Não sua opinião o Tribunal diz que não há dolo porque a Assembleia de Frequesia barrou o caminho ao Executivo duas vezes, porque se assim não fosse veríamos o que aconteceria. Como o processo foi travado a tempo, não houve pagamento ao Sr. Manuel Lorigo, logo não houve crime, e o processo teve que ser arquivado. Esta é a sua interpretação, e que se o Armando leu a deliberação, interpretou de forma diferente. ------Gostaria que a Presidente do Executivo se retractasse relativamente a um comentário que escreveu no facebook no dia da última Sessão, referindo-se, na sua opinião, a elementos





Questionou a Mesa relativamente ao gravador da sala de Sessões, e à forma como estas estão a ser gravadas, que na sua opinião é uma forma precária. -----------------Questionou o Executivo sobre o ponto de situação da negociação dos Bungalows do Parque de Campismo com os seus proprietários; quanto à segurança do Parque de Campismo, após a abordagem feita na última Sessão, questiona se o assunto está resolvido, ou qual é o ponto de situação do mesmo; qual o ponto de situação relativamente ao processo do PRODER; relativamente ao terreno do Sindicato dos Bancários, informa que está tudo na mesma, e questiona quando é que a rede será reposta, pois julga que o Executivo foi enganado, pelo que gostaria que estes fossem mais apertados; informou que a bomba de água no lavadouro na Murtinheira continua por arranjar; voltou a alertar para as raízes das árvores que estão a levantar o pavimento em diversos pontos da Freguesia, com especial incidência na Serra; questionou sobre o critério para a realização de passeios e asfaltamento das bermas na rua principal da Murtinheira, pois o trabalho foi começado, e bem, no início da rua, e que agora está a ser feito no meio da rua, não estando, na sua opinião, nada consertado com a Câmara; questionou em que ponto está o projecto da Fonte Velha, junto à GNR; questionou em que ponto está o projecto do espaço multiusos para a escola primária; em que ponto está o projecto da Circular Externa; relativamente à estrada do Cabo Mondego, considera uma vergonha o estado da mesma, e que o Executivo nada está a fazer para defender os interesses da Freguesia; alertou que se mantém o buraco na Rua do Farol Novo, que foi aberto para a colocação de águas e esgotos numa moradia; questionou sobre o projecto que foi informado que a Câmara teria para a rotunda na entrada de Quiaios, e em que ponto este se encontra; questionou em que ponto se encontra o processo de contra-ordenação da Torricentro; por fim, e relacionado com o assunto Torricentro, questiona se foi efectuado o destaque dos terrenos anunciado em





Armando Nascimento - Relativamente ao que foi referido, informa que está com os olhos bem abertos, mas dá-lhe ideia que o Sr. Agostinho é que tem memória curta. Informou que o Executivo teve o cuidado de trazer à Assembleia a informação que, quando do início do contracto com o Sr. Manuel Lorigo, este era um "não caso", tendo retirado a proposta que tinha sido anteriormente colocada, e tendo informado que já estava em negociação com a empresa Pisciarte, o que veio a acontecer à posteriori. Portanto, não era um caso, alguém quis que isto fosse um caso, que tentaram fazer disto chacota política, atacar este Executivo, atacar a sua Presidente, denegrir a sua imagem, apenas, para que isto chegasse Presidente da Assembleia de Freguesia - Relativamente à questão levantada sobre a gravação das sessões, informou que a actual sessão estava a ser gravada directamente para computador portátil, que é uma solução possível, mas que pode ser um risco. Informou que estava a usar um software de gravação open source, dos mais antigos que existem, mas também dos mais fiáveis, e que esperava que tudo corresse bem. Pode-se analisar à posteriori esta solução, mas que terá que se decidir se será a solução de futuro, pelo que se devem ponderar outras alternativas. ------Presidente do Executivo - Informou que não está aqui para enganar ninguém, nem nunca foi essa a sua intenção. Sobre o facebook não faz considerações, considera que a página é sua, pessoal, não é do Executivo, e que lá diz o que quer e que lhe apetece, que não menciona nomes, e que se alguém se sente ofendido, esse já não é um problema seu.-Sobre o Sindicato dos Bancários, informou na altura que a sua pretensão era vender o terreno, mas devido à forma da escritura, adquirido para um determinado fim, não o conseguiam vender, mas que se tinham comprometido a fazer a reparação da vedação. Contactou a Câmara, que a informou que a zona está classificada como equipamento, e que enquanto não for alterado o Plano de Urbanização, a sua tipologia também não pode





ser alterada, mas que iria tomar alguma providência para que fosse retirada a vedação, ou colocação duma nova. ------Relativamente ao PRODER, informa que está tudo na mesma, que não há nenhuma informação nova. Quanto à questão da Torricentro, informa que não está nas suas mãos, e nada sabe da contra-ordenação, nem ficou de saber mais nada quanto ao processo. Relativamente à Escola, informou que as obras estão para ser iniciadas, que já foram adjudicadas, e que disso tinha sido informada. Julga que a empresa tem 60 dias para iniciar a obra. Quanto ao Cabo Mondego, a Sra. Vereadora informou-a que estão a ser desenvolvidos esforços para que a estrada seja melhorada, e que nada cai em saco roto, mas que não tem uma intervenção directa na resolução da situação, mas que abordou o assunto com a Câmara. ------Informou ainda que nada está a decorrer para realizar o destaque dos terrenos da Torricentro, e que relativamente à rotunda da entrada de Quiaios, a sua implementação não será a curto prazo. Informou que abordou o estado das lombas no mesmo local com a Câmara, e que os técnicos são a favor de as substituir pelas mais actuais, mais suaves. Por fim, quanto à questão da Circular Externa, informou que está praticamente tudo na mesma, mas que foi abordada a necessidade de procurar financiamento.-----Agostinho Cruz – Informou que o programa Portugal 2020 está aí, e que se não houver projecto, não há financiamento. ------Secretário do Executivo - Informou que foram ver a bomba da Murtinheira, mas que o problema reside a 6 metros de profundidade, num poço que está por baixo desta, e que por questões de segurança, vão falar com o fornecedor da mesma, para que venha resolver o problema, não estando o assunto esquecido. Quanto à segurança do Parque de Campismo, informou que está a ser feita como até aqui, e que a diferença é que o Sr. Hernâni saiu, que estava lá o dia todo, e que agora há 2 vigilantes nocturnos a fazer esse trabalho, mais uma pessoa durante o dia, com horário das 8 às 17 horas, que além da vigilância realiza





outros serviços. Podem haver falhas no Parque, mas antigamente o Sr. Hernâni tratava de tudo a toda a gente no Parque, e que agora não, mas é uma realidade que o serviço está assegurado.-----Presidente do Executivo - Ainda relativamente ao Parque de Campismo, e quanto à questão dos Bungalows, informou que o regulamento ainda não foi alterado, e que os proprietários dos mesmos têm que pagar. O que pretende é fazer a sua integração directamente como residentes no Parque, passando a ter as mesmas obrigações e regalias dos outros residentes.-----Antero Loureiro - Referiu, relativamente à questão levantada pelo Sr. Agostinho sobre o estado da estrada da Serra, que a mesma é camarária, e que não depende da Junta, tal como a estrada florestal.------Vítor Ribeiro - Abordou a questão da Zona Industrial do Pincho, pois recentemente leu numa entrevista do líder da JS que aquela Zona Industrial iria avançar, pelo que lamenta que não tenha avançado antes e que não se tenha evitado a deslocalização da MicroPlásticos para fora da Freguesia, pois no mandato anterior foi garantido que não iria avançar.-----Presidente da Assembleia de Freguesia - Como membro da Assembleia, informou que gostaria de abordar a questão do Tribunal Administrativo. Informou que ficou estupefacto com a declaração do Armando Nascimento, e que já sabia que este se preparava mal para as Sessões, mas concluiu que este nem sequer leu a documentação. Citou parte da deliberação, e referindo não ser o seu entendimento, mas o que está deliberado, que há culpa por parte do Executivo, e que nunca tendo sido levantada a questão da perda de mandato na comunicação com o Tribunal, este entende que há direito a essa perda de mandato. Porém, e tendo várias referências a este facto, entendem que o normal funcionamento da Democracia, e uma vez que os mandatos são relativamente curtos, esta deve ser uma avaliação feita pelo povo. Consideram ainda que não há um grau de





culpabilidade grave que efective essa perda de mandato, mesmo não sendo necessário existir dolo, uma vez que houve a intensão de anular os contractos, não tendo havido troca de dinheiro entre as partes, e tal não configura um grau de culpabilidade que o justifique. Referem ainda a jurisprudência, em casos semelhantes, para justificar o arquivamento de parte do processo. O Tribunal decidiu dividir o processo em 2, um que tratava a parte dos contractos entre o Executivo e o Sr. Manuel Lorigo, que deu origem a esta deliberação de arquivamento, e outro onde seriam analisados os contractos que se seguiram.-------Informou ainda que tal deliberação, tal como ao Armando Nascimento, o deixam satisfeito, pois foi provada a culpa mas não se traduziu em nada sério. Referiu porém estar incrédulo com as palavras deste, por parecer que nos esquecemos daquela que é a função desta Assembleia, e que parece que por um lado há os bons e por outro os maus, sendo os maus os elementos dos partidos que não suportam o Executivo. Refere-se muitas vezes que os maus estão com azia porque perderam eleições, etc, sendo até um argumento habilmente atirado para a mesa, como sendo um óptimo bloqueador de discussão. No entanto, refere que se os maus tivessem qualquer intensão de prejudicar, de fazer mal, e tivessem outras intensões, não teriam no ano passado alertado para o problema destes contractos com o Sr. Manuel Lorigo, nem tinham proposto que estes fossem anulados, nem tinham proposto que se pedisse um parecer à CCDRC, e teriam deixado as coisas andar, estando cá depois para colher os frutos do que surgisse. Recordou ainda uma Sessão em que foi feito um alerta para a eventualidade destes contractos poderem originar perda de mandato, não só do Executivo, mas dos membros da Assembleia que com eles concordassem, tendo havido uma galhofa geral por parte dos elementos e público. -------Conclui resumindo a decisão do tribunal, que se tivesse sequer havido uma troca de dinheiro, ou se os contractos não tivessem sido anulados por livre vontade do Executivo, haveria certamente um grau de culpa elevado o suficiente que, refere, não tem dúvida das consequências em que se traduziriam. Fica por isso extremamente satisfeito com a decisão









Presidente do Executivo - Informou que esse assunto foi já diversas vezes abordado com a Câmara, e que ainda recentemente o fez englobado noutras questões. Informou ainda que a Câmara solicitou um plano dos trabalhos a realizar pelas brigadas quando viessem para a freguesia, onde essa questão se incluía, mas que as brigadas não puderam vir na semana agendada, e quando vieram estava a chover e determinados trabalhos já não puderem ser realizados.------Presidente da Assembleia de Freguesia - Referiu ainda que as Águas da Figueira andaram a reparar, no Ervedal e junto ao Colégio de Quiaios, parte do piso do saneamento básico, mas alerta para a necessidade de se olhar para o resto da estrada, pois não acredita que alguém consiga circular desse lado da estrada, por cima dos buracos e desníveis que existem, e solicita pressão por parte do Executivo.-----José Loureiro – Informou que brevemente, logo no início do ano, haverá por parte das Águas da Figueira uma intervenção nessa conduta, e nessa altura, julga que a estrada será reparada.-----Presidente da Assembleia de Freguesia - Referiu que já em Sessões anteriores foi abordada uma construção que está a ser realizada na Rua Fonte dos Marecos, na Praia de Quiaios, e solicita ao Executivo que preste a informação que sabe sobre a construção, ou que a solicite à Câmara, pois viu recentemente a construção de um muro a vedar o terreno. -----Presidente do Executivo - Diz que não tem informação sobre o caso, mas a irá solicitar.-Armando Nascimento – Em sua defesa relativamente ao que foi afirmado anteriormente, informou que prepara bem as Assembleias, tem cuidado, e procura ser responsável pelos seus actos, e que não recebe lições de moral nem acusações gratuitas. Foi acusado de bajulador e que não faz o seu papel na Assembleia, e assim não o interpreta nem é isso que quer, e não quer seguir o caminho de quem o disse, que procura ser dono das suas ideias, dos seus princípios e valores. Diz que não percebe o epiteto de bons e maus, que





julga que estão presentes nove elementos todos com o objectivo de defender os interesses da Freguesia. Relativamente aos seus ideais e ao que foi abordado, mantém a sua posição que este Executivo, mais uma vez, não teve nenhum apoio, pelo menos, de um sector da Assembleia, e o caso chegou onde chegou porque esse sector quis que chegasse, que quis pôr em risco o próprio Executivo, e que de tal não tem dúvidas. Pensariam que o Tribunal iria ter uma outra posição, mas o que entendeu, e continua a entender, é que este Executivo sempre defendeu os valores da Freguesia, sempre procurou fazer as suas obras, estando à vista que o Executivo e a sua Presidente anulou o contracto, não foi mais além, contratou uma empresa, e a situação manteve-se. Portanto não houve uma postura da Assembleia que quisesse regularizar a situação, e que desse ajuda e credibilidade ao Executivo para poder trabalhar. Tem sido uma constante ao longo do tempo, sendo que aqui é tudo visto à lupa, para tentarem ver onde é que o Executivo ou a sua Presidente Presidente da Assembleia de Freguesia - Refere que, naturalmente, é a sua opinião, mas que a declaração que acabou de ser feita só dá razão ao que afirmou anteriormente. --Antero Loureiro - Alertou para um problema que já tinha referido no passado, que os automobilistas não se apercebem do sentido proibido no Largo da Palmeira para a Rua da Igreja, e que se deveria analisar a possibilidade de eventualmente o colocar noutro local, mais visível, ou outra solução mais viável, sob pena de existir um acidente complicado no local. Alertou ainda, que o sinal de STOP no final da Rua da Fé foi retirado, e que podem facilmente acontecer acidentes no local, que entronca com a Rua Nova. -----------Presidente da Assembleia de Freguesia – Lembrou que a Assembleia foi convidada pelo Quiaios Clube para visitar as obras na sua sede, e foi alertada para a necessidade de apoio para a conclusão das mesmas, e solicitou que os elementos se pronunciassem sobre o





FREGUESIA DE QUIAIOS NIPC 5 10833535

Presidente do Executivo - Informou que tem uma verba no Orçamento, que será
analisado à frente, prevista para um apoio extra
Agostinho Cruz – Entende que são umas obras avultadas, mas que são valiosas para a
associação em si, bem como para a terra, e que apoia o donativo que o Executivo
disponibilizar
Armando Nascimento – Diz que gostou do que viu, que o Quiaios Clube é uma instituição
quase centenária, que tem obra feita, sendo uma colectividade reconhecida não só no
concelho, mas a nível nacional, e merece total apoio. As obras são de grande dimensão,
dão prestígio à própria localidade, e felicita os seus corpos sociais por terem corrido o risco
e a por terem avançado com uma obra desta dimensão, sendo merecido todo o apoio da
Junta, da Câmara bem como de outras entidades oficiais
Presidente da Assembleia de Freguesia - Entende que situações extraordinárias,
merecem decisões extraordinárias, e que esta instituição deve, tal como outras no passado,
ser apoiada na presente situação. Congratula-se por Executivo apoiar a instituição dentro
das possibilidades que entende ter
Sendo um sentimento e uma preocupação geral dos elementos, a Assembleia continuará a
acompanhar o tema e tentará obter mais informação quando aos apoios e à forma como
esta instituição continuará a levar a cabo uma obra que prestigia a Freguesia
2. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO
Presidente da Assembleia de Freguesia – Deu a palavra ao público presente
António Correia - Questionou como funciona a internet sem fios na Freguesia, visto na
Praia de Quiaios não ter, e na sede de Freguesia existir há algum tempo
Informou que na Rua de Poiares, na Praia, e nas outras ao lado, faltam mais de quarenta
árvores nos passeios, há alguns anos, ou qualquer outra vegetação, dando ideia de algum
abandono





Presidente da Assembleia de Freguesia - Informou, pelo conhecimento que tem, que existe internet sem fios desde o Casal Novo, até à Cova da Serpe, Quiaios e Praia, havendo uma cobertura quase geral da Freguesia. Informou que na Praia de Quiaios existem dois emissores, e as necessidades técnicas para poder ter acesso. Julga que deve ser feito algum investimento na infra-estrutura para suportar o crescente número de ligações. -----Presidente do Executivo – Quanto à internet, sabe que por vezes o sinal não é o melhor. Relativamente à falta de árvores na Rua de Poiares, informou que passou lá com a Sra. Vereadora, e abordaram o tema, mas que alguns habitantes se queixam das raízes, que danificam o pavimento e passeios. -------______ 3.1. APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA ------Presidente do Executivo - Esclareceu as dúvidas levantadas pelos elementos da Assembleia relativamente à Actividade da Junta de Freguesia (Anexo B). --------3.2. APROVAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL DA FREGUESIA PARA 2016 ------Presidente do Executivo - Efectuou uma análise do Mapa de Pessoal da Freguesia para 2016 (Anexo C), esclarecendo posteriormente todas as dúvidas apresentadas pela Assembleia. ------Presidente da Assembleia de Freguesia – Colocou o Mapa de pessoal da Freguesia para 2016 a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----______ 3.3. APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO E

ORÇAMENTO DE 2016------





Presidente da Assembleia de Freguesia - A exemplo de anos anteriores, informou que o mapa apresentado não é plurianual, pois não tem previsão para os anos seguintes. -----Presidente do Executivo - Esclareceu as dúvidas colocadas pelos diversos elementos da Assembleia, relativamente aos valores das rúbricas descritas no Plano Plurianual e Orçamento para 2016 (Anexo D). ------Presidente da Assembleia de Freguesia - Colocou o Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento de 2016 a votação, tendo sido aprovado por maioria, com os votos favoráveis de Helena Jorge, Antero Loureiro, Armando Nascimento e José Loureiro, um voto contra de Agostinho Cruz, e a abstenção dos restantes elementos. --------------------------3.4. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO E TABELA DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS ----Presidente da Assembleia de Freguesia - Colocou o Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas (Anexo E) a discussão. -----Presidente do Executivo - Esclareceu todas as questões dos membros da Assembleia sobre o assunto. -----Presidente da Assembleia de Freguesia - Colocou o Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas a votação, tendo sido aprovado por maioria, com o voto contra de Agostinho Cruz e restantes votos favoráveis. ------Presidente da Assembleia de Freguesia - Colocou a acta das deliberações da sessão a aprovação em minuta, tendo esta sido aprovada por unanimidade.------------------Presidente da Assembleia de Freguesia - E não havendo mais assuntos a tratar, ele, Presidente, declarou encerrada a sessão, pelas zero horas e trinta e cinco minutos do dia

dezanove de Dezembro de dois mil e quinze, da qual, para constar se lavrou a presente



O Presidente 1º Secretário 2º Secretário

acta sob a responsabilidade dos secretários da mesa da Assembleia de Freguesia, e que